



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

RUTE DOS SANTOS OLIVEIRA

**EQUIDADE EDUCACIONAL NO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL:
UMA ANÁLISE A PARTIR DO LEVANTAMENTO DOS MARCOS LEGAIS E DAS
PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO AGRESTE
ALAGOANO**

Maceió/AL

2026

RUTE DOS SANTOS OLIVEIRA

**EQUIDADE EDUCACIONAL NO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL:
UMA ANÁLISE A PARTIR DO LEVANTAMENTO DOS MARCOS LEGAIS E DAS
PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO AGRESTE
ALAGOANO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Área de Concentração: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Angelina Nunes de Vasconcelos.

Maceió/AL

2026

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central

Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- O48e Oliveira, Rute dos Santos.
Equidade educacional no Programa Escola em Tempo Integral : uma análise a partir do levantamento dos marcos legais e das percepções dos profissionais da educação do agreste alagoano / Rute dos Santos Oliveira. – 2026.
174 f. : il.
- Orientadora: Angelina Nunes de Vasconcelos.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.
Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2026.
- Bibliografia: f. 150-166.
Anexos: f. 167-174.
1. Psicologia escolar. 2. Psicologia educacional. 3. Equidade em educação. 4. Educação integral. 5. Escola de tempo integral. 6. Educação - Políticas públicas. I. Título.

CDU: 37.015.3



TERMO DE APROVAÇÃO

RUTE DOS SANTOS OLIVEIRA

Título do Trabalho: **EQUIDADE EDUCACIONAL NO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO LEVANTAMENTO DOS MARCOS LEGAIS E DAS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO AGRESTE ALAGOANO.**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente
 ANGELINA NUNES DE VASCONCELOS
Data: 30/05/2026 07:35:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA
Data: 29/05/2026 10:04:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Alessandra Jacqueline Vieira (PPG-LETRAS/UFRGS)

Documento assinado digitalmente
 PAULA ORCHIUCCI MIURA
Data: 29/05/2026 13:28:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de maio de 2026.

Escuta que Acolhe
Inspirado em Eucanaã Ferraz

Olhar que escuta o murmúrio invisível,
Presença que se demora no silêncio do outro,
Palavra que floresce na ternura do cuidado,
Alma que se abre, atenta e generosa,
Transformando medo em esperança,
Dor em ponte, silêncio em compartilhar.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos, minha orientadora, expresso minha mais profunda gratidão. Sua partilha generosa de saberes, sua escuta sempre atenta e o amor que dedica à Psicologia inspiram-me e reafirmam a potência transformadora dessa ciência. Agradeço pela ética exemplar, pela competência técnica e pela sensibilidade humana que conduziram esta pesquisa com firmeza e afeto. Sua orientação foi luz e direção em cada etapa desta caminhada acadêmica.

Ao Núcleo de Excelência e Tecnologias Sociais (NESS), manifesto sincero reconhecimento pelo ambiente de aprendizado, colaboração e estímulo intelectual que proporcionou o desenvolvimento e o fomento desta pesquisa. À Belle, do setor administrativo do Núcleo, agradeço pela cordialidade, pelo acolhimento constante e pelo suporte cuidadoso em todos os processos administrativos, especialmente na organização das viagens e demais demandas logísticas. Sua atenção e presteza foram fundamentais para o bom andamento desta pesquisa.

Ao Observatório de Equidade Educacional da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), coordenado pela Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos, registro meu apreço pelo espaço de pesquisa comprometido com a justiça social e a promoção de uma educação com equidade. Foi um privilégio integrar este grupo e compartilhar reflexões que ampliaram minha visão acadêmica e humana.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia expresso meu reconhecimento pelos conhecimentos construídos, pelas experiências formativas e pelo incentivo constante ao pensamento científico e humano.

A um município do Agreste Alagoano, representado pelo coordenador Patrick Santos Ferreira, agradeço pela parceria institucional e pela viabilização do processo de coleta de dados, bem como pelo acesso aos documentos das escolas mapeadas. Sua colaboração tornou possível o contato direto com a realidade educacional que sustenta esta investigação.

Aos diretores e diretoras das escolas da zona rural e urbana incluídas no estudo, manifesto minha sincera gratidão pela receptividade, pela confiança e pela disponibilidade em contribuir com esta pesquisa. A dedicação de cada um à educação e à comunidade local reforça a importância e a beleza da docência como prática social transformadora.

À Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FundePes), agradeço pelo suporte institucional, pela eficiência na gestão e pelo compromisso em favorecer

o desenvolvimento científico e extensionista, possibilitando a execução deste projeto com seriedade e qualidade.

Aos meus colegas do Observatório Humberto, Clara e Marcel, registro minha estima e gratidão pela cooperação nas nas viagens de campo e pela leveza com que tornaram os dias de coletas mais agradáveis.

Por fim, expresso minha gratidão à minha família e aos amigos mais próximos, pilares fundamentais em toda esta trajetória. À minha amada mãe, Josilene Batista e ao meu pai, Ronaldo Rodrigues, por acreditarem em meus sonhos e sustentarem minha caminhada com amor incondicional. Aos amigos Allani Rocha, Cícero Bezerra, Selenobaldo Sant Anna e Solange Oliveira, por sua presença constante, incentivo e fé nas minhas conquistas.

Agradeço, acima de tudo, à força maior em que acredito, Deus, que me guiou com sabedoria, amparou meus passos e fortaleceu minha fé em todos os momentos desta jornada.

RESUMO

O Programa Escola em Tempo Integral tem adquirido crescente visibilidade no Brasil como estratégia de ampliação de matrículas e de enfrentamento das desigualdades educacionais e sociais, as quais configuram grave problema ao impactarem o desenvolvimento físico e psíquico de crianças e adolescentes em situação de exclusão. Em contextos de vulnerabilidade social, tais desigualdades associam-se a riscos como trabalho infantil e maternidade ou paternidade na adolescência. Nesse cenário, o Programa é concebido como política educacional voltada à promoção do desenvolvimento integral, contemplando dimensões psicossociais e assumindo caráter preventivo frente a riscos sociais. A equidade educacional consolidou-se, nas últimas décadas, como um dos princípios estruturantes das políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação. Diferentemente da igualdade, que pressupõe a oferta das mesmas condições a todos os indivíduos, a equidade reconhece que estudantes, escolas e comunidades partem de realidades sociais, econômicas, culturais e territoriais distintas, exigindo respostas diferenciadas do Estado para assegurar oportunidades efetivamente justas de acesso, permanência, aprendizagem e desenvolvimento humano. Portanto, exige pesquisas, para a analisar se está existindo caminhos de equidade em todos os processos educacionais para toda comunidade escolar, considerando que Alagoas é o 2º estado com maior adesão ao ETI no Brasil (MEC, 2024). Os objetivos específicos, buscou-se: compreender os marcos legais do Programa; analisar estratégias adotadas por diretores, coordenadores e professores; e identificar a percepção da comunidade escolar acerca de equidade, interseccionalidade, qualidade, diversidade e inclusão durante a implementação. Trata-se de estudo qualitativo, de natureza teórico-documental e empírica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, a pesquisa é parte integrante de um projeto abrangente: Equidade Educacional da Pesquisa à Inovação. Vinculado ao Núcleo de Excelências e Tecnologias-NEES e ao Observatório de Equidade Educacional-OEE e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. Ao Observatório de Equidade Educacional da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), coordenado pela Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos é o núcleo piloto da pesquisa, comprometido com a justiça social e a promoção de uma educação com Equidade, promove o fomento a pesquisas, inovação e projetos que direciona o campo de discussão sobre psicologia educacional e a equidade em todas as esferas da rede básica da educação, através do incentivo e apoio contínuo do Observatório de Equidade Educacional-OEE nasce esta pesquisa, fruto de um projeto amplo a nível nacional realizado pelo o Observatório. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas,

gravadas, transcritas e submetidas à leitura flutuante e à categorização temática, a partir da recorrência de sentidos nos discursos. Participaram 16 sujeitos, sendo dois diretores, dois coordenadores pedagógicos e doze professores, de escolas urbanas e rurais. A fundamentação na Psicologia Educacional permitiu considerar as subjetividades dos participantes e os sentidos atribuídos à implementação do Programa. Os resultados indicam que, embora exista arcabouço normativo robusto para a Escola em Tempo Integral, persistem lacunas na incorporação explícita da equidade e da interseccionalidade no âmbito local. Observam-se avanços na integração comunitária e no engajamento de famílias e dos professores (as)s; contudo, normas e planos municipais carecem de maior alinhamento às diretrizes nacionais, a fim de assegurar justiça social. Gestores reconhecem o Programa como instrumento de equidade e proteção social, destacando contribuições como segurança alimentar e ampliação de experiências culturais, mas apontam desafios relacionados à precariedade da infraestrutura, insuficiência de formação profissional, dificuldades de articulação curricular e ausência de apoio multiprofissional. Professores, por sua vez, identificam potencial na redução das desigualdades por meio de assistência e apoio pedagógico, porém relatam intensificação do trabalho, planejamento extrajornada, escassez de materiais, participação familiar desigual e ausência de auxiliares e apoio especializado, o que compromete a inclusão de estudantes com deficiência. Conclui-se que, embora estratégica para a promoção do desenvolvimento integral e para a redução das desigualdades, o Programa apresenta limites significativos quando implementada sem adequado alinhamento normativo, estrutural e formativo às diretrizes nacionais, o que pode restringir a efetivação da equidade educacional.

Palavras-chave: psicologia escolar e educacional; equidade educacional; educação integral; escola em tempo integral; políticas públicas educacionais.

ABSTRACT

The Full Time School Program (*Programa Escola em Tempo Integral*) has gained increasing visibility in Brazil as a strategy to expand enrollment and address educational and social inequalities issues that pose a serious problem by impacting the physical and psychological development of children and adolescents facing exclusion. In contexts of social vulnerability, such inequalities are linked to risks such as child labor and adolescent parenthood. Against this backdrop, the Program is conceived as an educational policy aimed at fostering holistic development, encompassing psychosocial dimensions and adopting a preventive approach to social risks. The general objective of this research was to conduct a documentary review of the legal frameworks governing the Full Time School Program and to map the perceptions of teachers, coordinators, and principals regarding the diversity of situations and the challenges to equity in the Program's implementation across rural and urban areas of a municipality in the Agreste region of Alagoas. In recent decades, educational equity has become a foundational principle of public policies aimed at guaranteeing the right to education. Unlike equality which presupposes providing the same conditions to all individuals equity recognizes that students, schools, and communities start from distinct social, economic, cultural, and territorial realities. This necessitates differentiated responses from the State to ensure truly fair opportunities for access, retention, learning, and human development. Therefore, research is required to analyze whether pathways toward equity are being established across all educational processes for the entire school community, particularly given that Alagoas has the second highest rate of participation in the Full Time Education Program (ETI) in Brazil (MEC, 2024). The specific objectives were to: understand the Program's legal framework; analyze strategies adopted by principals, coordinators, and teachers; and identify the school community's perceptions regarding equity, intersectionality, quality, diversity, and inclusion during implementation. This is a qualitative study theoretical documentary and empirical in nature approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Alagoas. The research is part of a comprehensive project titled "Educational Equity: From Research to Innovation," linked to the Center of Excellence and Technologies (NEES), the Educational Equity Observatory (OEE), and the Graduate Program in Psychology at the Federal University of Alagoas. The Educational Equity Observatory (OEE) at the Federal University of Alagoas (UFAL) coordinated by Prof. Dr. Angelina Nunes de Vasconcelos serves as the pilot hub for this research; committed to social justice and the promotion of equitable education, the Observatory fosters research, innovation, and projects that shape the discourse on educational psychology and equity across all levels of

the basic education system. This study emerged from that ongoing encouragement and support, as the result of a broad, nationwide project conducted by the Observatory. Data collection was conducted through semi structured interviews that were recorded, transcribed, and subjected to preliminary review and thematic categorization based on recurring meanings within the discourse. Sixteen individuals participated two principals, two pedagogical coordinators, and twelve teachers representing both urban and rural schools. Grounding the study in Educational Psychology allowed for consideration of the participants' subjectivities and the meanings they attributed to the Program's implementation. The results indicate that, despite a robust regulatory framework for Full Time Schooling, gaps persist regarding the explicit incorporation of equity and intersectionality at the local level. While advances in community integration and the engagement of families and teachers are evident, municipal regulations and plans require better alignment with national guidelines to ensure social justice. Administrators recognize the Program as a tool for equity and social protection highlighting benefits such as food security and expanded cultural experiences but point to challenges regarding inadequate infrastructure, insufficient professional training, difficulties with curricular coordination, and a lack of multidisciplinary support. Teachers, in turn, see potential for reducing inequalities through assistance and pedagogical support; however, they report work intensification, the need for planning outside of working hours, a scarcity of materials, uneven family involvement, and a lack of aides and specialized support, all of which compromise the inclusion of students with disabilities. It is concluded that, although strategic for promoting holistic development and reducing inequalities, the Program faces significant limitations when implemented without adequate normative, structural, and training alignment with national guidelines, which may hinder the achievement of educational equity.

Keywords: school and educational psychology; educational equity; holistic education; full time schooling; public educational policies.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Documentos Normativos e orientadores da Política Educacional Brasileira.	29
Tabela 2: Resumo dos Marcos legais do Programa Escola em Tempo Integral	33
Tabela 3: Periodização dos marcos regulatórios da educação brasileira	60
Tabela 4: Frequência e contexto de ocorrência dos termos “equidade” e “inclusão” nos marcos normativos da política de educação integral no Brasil (1988–2025)	63
Tabela 5: Fluxo da Análise de Conteúdo Bardin (2011) entrevista Gestores	81
Tabela 6: Organização pedagógica no tempo integral	85
Tabela 7: Principais limitações estruturais identificadas	86
Tabela 8: Fluxo da Análise de Conteúdo Bardin (2011) entrevista Professores	111
Tabela 9: Trabalho dos professores (as) e planejamento na Escola em Tempo Integral	114
Tabela 10: Dimensões da equidade na ETI (síntese das percepções dos professores (as)s).	117

SUMÁRIO

1. 132. 33CAPÍTULO 1 – MARCOS LEGAIS NO CONTEXTO DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: Desafios para Equidade na implementação a partir de um levantamento documental	21
RESUMO	21
ABSTRACT	22
1. INTRODUÇÃO	23
2. REFERENCIAL TEÓRICO	25
3. METODOLOGIA	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
4.1. Abordagem descritiva	37
4.2. Abordagem Analítica:	58
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
3. CAPÍTULO 2 – PERCEPÇÕES DE GESTORES ESCOLARES SOBRE EQUIDADE E QUALIDADE NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL	69
RESUMO	69
ABSTRACT	70
1. INTRODUÇÃO	71
2. REFERENCIAL TEÓRICO	74
2.1. O Papel da Gestão Escolar na Escola de Tempo Integral	74
2.2. Intersetorialidade nas Políticas do Programa Escola em Tempo Integral	75
2.3. Gestão Escolar: A Indissociabilidade entre Qualidade e Equidade no Tempo Integral	76
2.4. Subjetividades dos Gestores e Implementação do Programa Escola em Tempo Integral	77
3. METODOLOGIA	79
3.1. Instrumentos de Análise	80
3.2. Procedimentos de Análise	80
3.4. Aspectos Éticos	82
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	82
4.1. Perfil dos Participantes e Contexto da Implementação	82
4.2. Implementação do Programa Escola em Tempo Integral: Avanços e Desafios	83
4.3. Estrutura Física e Condições de Funcionamento	85
4.4. Equidade Educacional: Inclusão, Diversidade e Vulnerabilidade Social	87
4.5. Organização Pedagógica, Currículo e Qualidade Educacional	89
4.6. Intersetorialidade e o Programa Escola em Tempo Integral	90
4.7. Subjetividades, Liderança e Gestão do Programa	91
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
4. CAPÍTULO 3 - ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, EQUIDADE E DIVERSIDADE: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES dos professores (as)	95
RESUMO	95
ABSTRACT	96

1. INTRODUÇÃO	97
2. REFERENCIAL TEÓRICO	100
2.1. Trabalho dos professores (as), Planejamento Pedagógico e a Escola em Tempo Integral	100
2.2. Trabalho dos professores (as), Equidade e Qualidade na Escola em Tempo Integral	101
2.3. Diversidade, Inclusão e Interseccionalidade no trabalho dos professores (as)	102
2.4. Subjetividades dos professores (as)s no contexto da Escola em Tempo Integral	104
2.5. Condições de Trabalho dos professores (as), Intensificação e Saúde na Escola em Tempo Integral	106
2.6. Educação Integral e Escola em Tempo Integral: Perspectivas Conceituais e a Abordagem das Capacidades	107
3. METODOLOGIA	109
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	113
4.1. Experiência dos professores (as) e planejamento pedagógico na Escola em Tempo Integral	113
4.2. Equidade educacional: sentidos e práticas	116
4.3. Equidade no aprendizado e desenvolvimento integral dos estudantes	118
4.4. Diversidade, inclusão e interseccionalidade no trabalho dos professores (as)	119
4.6. Envolvimento da comunidade escolar	120
4.7. Subjetividades dos dos professores (as)s	121
4.8. Condições de Trabalho dos professores (as) e as implicações na Saúde	123
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	126
CONCLUSÕES	128
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	130
ANEXOS	147
Anexo 1: Roteiro de perguntas para Diretores por blocos temáticos	147
Anexo 2: Roteiro de perguntas para Coordenadores Escolares por blocos temáticos	150
Anexo 3: Roteiro de perguntas para Professores por blocos temáticos	152